

Artigo de Opinião

Maiores de 23 anos: uma oportunidade de desenvolvimento pessoal

Na sociedade do conhecimento, a formação e a qualificação dos cidadãos é fundamental para dar resposta aos novos desafios da cidadania e do mercado de emprego. O conjunto de transformações sociais, organizacionais, económicas e tecnológicas exigem dos cidadãos um conjunto mais vasto de competências técnico-científicas e uma capacidade de aprendizagem constante. Numa lógica do paradigma da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), o ensino superior tem vindo a assumir um papel central na inclusão e formação de novos públicos e no reconhecimento das aprendizagens, realizadas em contextos não formais (formação não conferente de grau) e informais (experiências de vida).

O acesso ao ensino superior através do Concurso Especial Maiores de 23 anos (M23) constitui-se, neste momento, como uma oportunidade de formação de nível superior para os cidadãos que desejam melhorar as suas qualificações e que anteriormente não tiveram oportunidade de aceder a este nível de ensino.

Tendo como missão o desenvolvimento humano e a inclusão social, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) há muito que criou as condições necessárias para promover o sucesso escolar dos M23. A oferta formativa é diversificada e articula uma sólida componente técnico-científica com a orientação para as necessidades e tendências do mercado, por forma a promover a empregabilidade dos seus estudantes.

Para facilitar a conciliação entre a vida pessoal/familiar, trabalho e estudo, o IPS disponibiliza um conjunto de cursos que funcionam em regime pós-laboral, onde são privilegiadas as metodologias pedagógicas ativas que promovem um diálogo estreito entre a componente teórica e a experiência vivida dos alunos.

Essas aprendizagens realizadas ao longo das trajetórias profissionais podem também ser reconhecidas formalmente, através do processo de Reconhecimento e Validação de Competências do IPS. Para além disso, são oferecidos cursos preparatórios em áreas críticas, que apoiam os alunos que estão há mais tempo afastados do universo escolar. Como indicadores positivos temos o sucesso dos candidatos de M23, sendo que muitos decidem prosseguir estudos.

*Prof.ª Doutora Maria Amélia Marques, docente da ESCE/IPS
In Setubalense (O) (27-03-2017)*